



O presidente do Correio, Guilherme Machado, o comodoro do late, Luiz André Reis, e o sócio da Revista Encontro, André Lamounier



Juliana Maranhão, o vice-presidente do Correio, Leonardo Moisés, e Antônio Lúcio Martins



O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, e a embaixadora Katarina Tomkova

Primeiro-ministro da Eslováquia celebra parceria com o Brasil em jantar na Embaixada

Em um jantar especial na Embaixada da República da Eslováquia na última terça-feira (10/12), a embaixadora Katarina Tomkova reuniu autoridades brasileiras, representantes da sociedade civil e convidados internacionais para celebrar a presença do primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, na capital. Em sua fala de abertura, a embaixadora enfatizou que a visita de Fico é um marco para a ampliação das parcerias estratégicas com o Brasil, reforçando o compromisso entre os países para um progresso conjunto. Na ocasião, o primeiro-ministro também discursou sobre as boas relações entre Brasil e Eslováquia e expressou otimismo em relação ao fortalecimento da cooperação bilateral, especialmente para beneficiar as áreas econômica e diplomática de ambas nações. Após as falas das autoridades, o evento seguiu com clima alegre de confraternização.



Mariana Arraes e o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo

Botecar anuncia ganhadores de festival em animada festa

O Festival Botecar anunciou os grandes vencedores na Resenha Botecar, em evento realizado na noite da última quinta-feira, no late Clube de Brasília. O encerramento celebrou a primeira edição do festival na capital federal com muita música e animação. Apresentações do grupo Benzadeus e de Leon Correia agitaram a noite, que reuniu representantes dos botecos participantes, jurados, patrocinadores e convidados em uma grande resenha. Entre os cinco melhores botecos premiados durante a celebração, o destaque ficou com o Buteco da Elma, no Guará, que conquistou o título de campeão com o prato Dizem que sou louco, inspirado na música Balada do Louco. A Resenha Botecar encerrou o festival em grande estilo, aumentando as expectativas para a segunda edição do evento no ano que vem.



Silvío Bonfim, Fausto Mansur, André Tavares, Luis Souza, Cecília Moço, Nelson Moço e Ruyter Borges



Dalila Gonçalves, Eliete Pinho, o comodoro Luiz André Reis, Aureliza Corrêa e Thiago Lopes



Luís Faro Ramos, Sávio Caram Zuquim e Emanuel Kamaria Naques

» O Correio Braziliense recebeu representantes de agências publicitárias parceiras para uma noite de confraternização na última terça-feira. Entre os ilustres convidados que prestigiaram a celebração, estava Fabrício Carbonel (D), secretário de Publicidade e Patrocínio da Presidência da República.



Mariana Campos

» A Circula Vidro foi um dos destaques da exposição comemorativa dos 50 anos da Associação Brasileira de Bebida (Abrabe), realizada na Pinacoteca de São Paulo. O presidente da Circula Vidro, Fábio Ferreira (D), esteve presente na celebração, e ressaltou o papel da entidade como gestora da reciclagem de embalagens de vidro no Brasil.



Arquivo pessoal

AGENDA

Ano novo do late

» O Réveillon Branco e Dourado 2025 do late Clube de Brasília está confirmado para animar a noite de 31 de dezembro e celebrar a passagem de ano. Com início às 21h, o evento terá como atrações principais o VJ Nando Nitro e a banda Terminal Zero, além de um show pirotécnico de sete minutos à meia noite. Para as crianças de até 12 anos, haverá uma brinquedoteca com berçário e lanches. Ingressos estão disponíveis em bilheteriadigital.com.br ou no concierge do clube.

Para um dia de risadas

» No domingo (15/12), também no Teatro Brasília Shopping, Paulo Mansur apresenta o *Paulo Mansur Comedy Show*, um stand-up que mistura humor inteligente e inclusivo com reflexões sobre religião e cotidiano. Conhecido por seu estilo sagaz e acessível, Mansur promete uma apresentação que dialoga com diferentes públicos, explorando estereótipos com leveza e criatividade. Os ingressos podem ser adquiridos em sympla.com.br.

Mais tempo para compras

» O Reino Iluminado do ParkShopping entra em sua reta final com horários estendidos para as compras de Natal. A partir de hoje, o shopping funcionará das 9h às 0h, até 23/12. Além disso, o clima natalino continua a todo o vapor com apresentações musicais na Praça Central. Na próxima semana, a programação inclui a Banda Broadway, em 18/12, e o grupo Cabernet em 19/12. Para completar, as Paradas Natalinas e visitas ao Papai Noel continuam alegrando os corredores do shopping em diversos horários durante o fim de semana.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

CONSUMIDOR / Dependendo do nível de contaminação, os danos ao automóvel podem atingir bicos injetores e motor. No caso de uso de água ou outros solventes mais baratos, as complicações são ainda maiores

Cuidado com gasolina adulterada

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O golpe da gasolina adulterada é uma prática ilícita que acarreta em prejuízos para os consumidores. Trata-se de um esquema em que esse combustível é misturado a substâncias proibidas ou tem sua composição alterada para reduzir custos e aumentar os lucros de forma desonesta. Esse problema não apenas prejudica o desempenho dos veículos e causa danos financeiros aos motoristas, mas também compromete a confiança no setor e afeta negativamente a economia local. Segundo o Procon, neste ano, seis denúncias foram recebidas pelo órgão porém “todos os postos foram fiscalizados junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP) e nenhum problema foi constatado”.

De acordo com o mecânico proprietário da oficina Tecnocar, Edilson Braga, a técnica mais comum para adulterar o líquido é adicionar etanol à composição, o que para muitos carros não causa um prejuízo direto ao automóvel, mas aumenta o consumo de combustível. “A maioria dos carros hoje é flex, e muitos clientes nem sabem se estão utilizando álcool ou gasolina. Eles vão ao posto e mandam abastecer, vez ou outra, o consumo aumenta ou diminui,



Golpe da gasolina: a técnica mais comum é adicionar etanol ao combustível

mas eles nem param para pensar nisso. Quando chegam aqui na oficina por outra razão verificamos o consumo e usamos o scanner para analisar o índice de álcool ou gasolina. Em 90% dos casos, encontramos cerca de 40% de álcool no combustível, mesmo quando o cliente afirma que nunca usou álcool. Isso acontece porque as misturas já vêm das bombas”, explica.

O problema maior ocorre quando o carro não é projetado

para tolerar altos níveis de álcool, o que pode causar sérios danos à parte mecânica. “Quando o sistema de injeção do veículo não aceita o etanol e ele é abastecido com combustível adulterado, o bico começa a travar, o álcool reage com os plásticos do tanque, e uma série de outros problemas podem surgir”, explica João Pedro Nascimento, reparador automotivo e dono da oficina Jefferson Auto Car.

Por lei, a gasolina comercializada no Brasil deve conter entre 25% e 27,5% de álcool. No entanto, para aumentar a lucratividade, alguns postos elevam essa proporção para 32% ou até 40%, o que pode ser prejudicial para determinados carros. “Um exemplo claro é o de uma Mercedes, que não pode nem ser abastecida com gasolina comum, apenas com a Podium, que contém pelo menos 95% de octanas, como



Edilson Braga: adulteração pode levar à perda do motor



João Pedro: “O bico trava e vem uma série de problemas”

exigido para seu funcionamento adequado. Em veículos como esse, as peças são caras e, geralmente, importadas. No caso que estamos consertando agora, a bomba de combustível custa 14 mil reais e precisou ser trocada. Não havia outra solução”, destaca João.

Outra forma de adulteração é misturar a gasolina com água ou outros solventes mais baratos, o que pode levar a danos graves em todos os tipos de veículos.

“Em casos mais graves o carro para devido à adulteração. Geralmente, isso acontece no próprio posto. Nessas situações, é necessário esvaziar o tanque e realizar os reparos. Dependendo da adulteração, os danos podem atingir o motor, com problemas nos bicos injetores ou até travamento, podendo levar à perda total do motor. A gravidade depende do nível de adulteração e do uso do veículo”, diz Edilson.

Os técnicos apontam que o problema de combustíveis adulterados tem uma frequência considerável, com cerca de um ou dois veículos necessitando de reparos a cada mês. O presidente do Sindicombustíveis do DF, Paulo Tavares, explica que não há um levantamento preciso, já que a ANP suspendeu seu programa de monitoramento por falta de verba. Segundo ele, o maior número de denúncias ocorre em finais de semana, feriados e em períodos de preços muito baixos nos postos. “Nesse último caso, sempre alertamos a imprensa e os Procons, porque não existe almoço grátis”, comenta. Paulo resalta que a ANP é o único órgão com competência para fiscalizar, mas lembra que, por lei, os consumidores podem exigir testes no posto caso desconfiem da qualidade do combustível.